

QUALIS 2016 E OS NOVOS DESAFIOS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Qualis 2016 and the new challenges for scientific disclosure

Qualis 2016 y nuevos desafíos para divulgación científica



Revista
Desafios

Editorial

Guilherme Nobre L. do Nascimento*¹, Poliana Macedo de Sousa¹

¹ Diretoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.

*Correspondência: Pró-Reitoria de Pesquisa, Universidade Federal do Tocantins, Bloco IV,, Av. NS 15, 109 Norte, Palmas, Tocantins, Brasil. CEP:77.010-090. e-mai:l dirpesq@uft.edu.br, revista@uft.edu.br.

Publicado em 29/12/2016.

Gilson Volpato (2011) explica que as mudanças ocorridas na forma de fazer Ciência no Brasil não dependem apenas dos pesquisadores em si, mas sim que a Ciência é um processo geral e internacional, em que temos que caminhar no sentido da inovação (conceitual ou tecnológica) como parte do caminho para construirmos um país melhor.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), possui sistema de avaliação dos programas de pós-graduação que serve de instrumento para a comunidade universitária na busca de um “padrão de excelência acadêmica” para os mestrados e doutorados nacionais. Os resultados da avaliação servem de base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios, apoios) (LEITE, 2016; KIMURA, 2010).

O Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do módulo “Coleta de Dados da Plataforma Sucupira”. Como resultado, disponibiliza uma lista com a

classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção (CAPES, 2016).

A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Dessa forma, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos.

A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade, de A1 a C, sendo A1 o estrato mais elevado (OLIVEIRA, 2015).

A classificação no Qualis é feita por comissões de consultores, cada qual focalizando um conjunto específico de áreas do conhecimento e seguindo critérios diferenciados. Os critérios para atribuição de qualidade a um periódico variam entre áreas e estão disponíveis no item critérios das áreas, na página do Qualis no site da Capes. Desse modo, não são levados em consideração somente índices quantitativos de bases indexadoras, mas também outros critérios determinados pela comissão que representa a área (CAPES, 2016).

Os periódicos que compõem o Qualis são constituídos por periódicos mencionados pelos programas de pós-graduação anualmente no módulo

Coleta de Dados da Plataforma Sucupira. Quando os dados chegam a CAPES, são reunidos em uma base de dados os títulos de todos os periódicos e eventos mencionados pelos Programas naquele ano.

Portanto, o Qualis é o processo de classificação dos periódicos mencionados pelos próprios programas e não do universo de periódicos de cada área.

Com isso, em sua última atualização, o Qualis 2016, a Revista Desafios recebeu suas primeiras avaliações em outras áreas (Tabela 1), uma vez que já possuía B4 desde 2015 na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia. Podemos dizer que essa última avaliação nos proporcionou uma visão mais geral de como estamos e onde queremos chegar.

Tabela 1. Qualis 2016 – Avaliação da Revista Desafios pela Capes

ÁREA	ESTRATO
Letras/Linguística	B3
História	B4
Planejamento Urbano e Regional/Demografia	B4
Ciências Agrárias I	B5
Ciências Sociais Aplicadas I	B5
Medicina Veterinária	B5
Ciências Biológicas II	C

Fonte: qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces

Com a adoção de novas normas para publicação, a partir do primeiro número do Volume 3, a Desafios propõe-se a publicar os trabalhos avaliados a cada trimestre, em fluxo contínuo e publicação continuada (*Ahead of Print*), e vem reforçando a cada edição seu quadro de pareceristas em todas as áreas de conhecimento.

Essa é a finalidade da Desafios: propiciar um espaço para a divulgação das pesquisas da UFT e da região, de forma interdisciplinar. E, com a divulgação

das avaliações recebidas pelos Comitês de áreas da Capes pelo Qualis, pudemos conhecer em que nível a revista está e reconhecemos onde temos que melhorar para alcançarmos estratos maiores, com maior peso para nossas publicações e conseqüentemente, o devido reconhecimento da nossa produção científica.

Logo ressaltando a necessidade de revistas científicas na região norte e na área da Amazônia Legal que propiciem a divulgação dos trabalhos da região.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-**CAPES**. Perguntas Frequentes - Avaliação da Pós-graduação. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/pergunta-s-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7422-qualis>. Acesso em 17 Set 2016.

KIMURA, Edna T.. O dilema das revistas científicas brasileiras na divulgação da produção científica nacional. **Arq Bras Endocrinol Metab**, São Paulo, v. 54, n. 1, p. 1-2, Feb. 2010.

LEITE, Maria Piedade Fernandes Ribeiro. O que é uma revista científica de qualidade? **Femina**. 2008;36(12):727-30.

OLIVEIRA, Aline Borges et al. Comparação entre o Qualis/Capes e os índices H e G: o caso do portal de periódicos UFSC. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 70 - 91, maio 2015. ISSN 1981-8920.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Para entendermos um pouco o drama brasileiro de publicação**. Disponível em: http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica____o.pdf>Acesso em 11 de mar. 2016.